



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

PAE Nº 2024/ 2320432

1 - DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

1.1 - QUAL A NECESSIDADE A SER ATENDIDA?	A Cistoscopia é um exame onde se avalia o interior da bexiga e da uretra para diagnosticar doenças do trato urinário inferior, tais como: tumores, inflamações, cálculos, sangramento urinário e outras condições. Também pode ser usada para realizar biópsias, avaliar consequências pós-operatórias ou avaliar resultados de tratamentos. A RTU é uma cirurgia endoscópica que permite tratar lesões da bexiga, como o câncer de bexiga em estágio inicial. Onde se utiliza um dispositivo elétrico e um aparelho com uma microcâmera para "raspar" o tumor. Ela também pode ser usada para desobstruir a uretra e aliviar os sintomas urinários No hospital, os dispositivos são utilizados tanto no Ambulatório quanto no Centro cirúrgico. Atualmente estamos com apenas uma ótica em funcionamento, da qual já vem apresentando embassamento. Possuímos 02 oticas para manutenção externa, entretanto devido não haver contrato de manutenção vigente, o processo acaba por ser demorado. Para que não haja mais tais intercorrencias, esta coordenação está elaborando processo para contratação de empresa especializada para manutenção de instrumentais comuns e de videocirurgia (processo nº 2024/2278232). Entretanto seguimos realizando exames de cistoscopia apenas com uma optica. Considerando que a agenda estava totalmente preenchida com duas vagas por dia de atendimento, sendo, segunda, terça e quinta. Atualmente estamos reagendando os pacientes para o período futuro. Assim sendo, seguimos sem vagas para novos agendamentos, e provavelmente, so teremos possibilidade de ofertas de vagas a partir de novembro. Tal fato, causa um grande impacto para os pacientes, visto o grande numero de pacientes aguardando na fila para agendamentos. Prever-se que teriamos pacientes em fila até meados de março de 2025. Desta forma, faz-se necessário solução para tal problema de forma imeditada e em caráter emergencial, visto que a falta de diagnóstico dos pacientes pode ocasionar progressão rápida no quadro do paciente, e no pior dos casos, levar a morte.
---	---

2 - DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DE CONTRATAÇÃO

2.1 - QUAL O TIPO DE OBJETO?	☐ Bem. ☒ Serviço.
2.2 - QUAL A NATUREZA?	☒ Continuada. ☐ Não continuada. ☐ Com monopólio. ☒ Sem monopólio.
2.3 - QUAL A VIGÊNCIA?	☐ 30 dias (pronta entrega). ☒ 180 dias.

Coordenação de Engenharia Clínica (CEGC) - SUIC
Av. Magalhães Barata nº 992 - Bairro: São Braz - Belém-PA - CEP: 66062-240
Email: engenhariaclinica.hol@gmail.com / Ramais: 6612

Página 1 de 10

Identificador de autenticação: d8ac532f-4ce8-4947-828a-746441fd85ff

Nº do Protocolo: 2024/2320432

Anexo/Sequencial: 4

Página: 1 de 10



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
HOSPITAL OPHIR LOYOLA



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

	☐ 12 meses. ☐ Indeterminado. ☐ dias. ☐ Outro: ____ ☐ meses. ☐ anos.																
2.4 - PODERÁ HAVER PRORROGAÇÃO?	☐ Sim. ☒ Não. ☐ Não se aplica porque o prazo é indeterminado.																
2.5 - HÁ TRANSIÇÃO COM CONTRATO ANTERIOR?	☐ Sim. Contrato nº: Prazo final: ☒ Não.																
2.6 - PADRÃO MÍNIMO DE QUALIDADE	<table><thead><tr><th>Item</th><th>Descrição detalhada</th></tr></thead><tbody><tr><td>1</td><td>ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL</td></tr><tr><td>2</td><td>ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICO-PROFISSIONAL</td></tr><tr><td>3</td><td>SEDE/FILIAL DE ASSISTENCIA TÉCNICA NO PARÁ</td></tr><tr><td>4</td><td>REGISTRO ATIVO DA EMPRESA NO CONSELHO DE CLASSE</td></tr><tr><td>5</td><td>REGISTRO ATIVO DO INSTRUMENTADOR NO CONSELHO DE CLASSE</td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></tbody></table>	Item	Descrição detalhada	1	ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL	2	ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICO-PROFISSIONAL	3	SEDE/FILIAL DE ASSISTENCIA TÉCNICA NO PARÁ	4	REGISTRO ATIVO DA EMPRESA NO CONSELHO DE CLASSE	5	REGISTRO ATIVO DO INSTRUMENTADOR NO CONSELHO DE CLASSE				
Item	Descrição detalhada																
1	ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL																
2	ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICO-PROFISSIONAL																
3	SEDE/FILIAL DE ASSISTENCIA TÉCNICA NO PARÁ																
4	REGISTRO ATIVO DA EMPRESA NO CONSELHO DE CLASSE																
5	REGISTRO ATIVO DO INSTRUMENTADOR NO CONSELHO DE CLASSE																
2.7 - HÁ CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE?	☒ Sim. Especificar: Acondicionados com o menor volume possível; em conformidade com a ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2; que utilize materiais recicláveis; bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS; e registro no Ministério da Saúde/ANVISA; Logística reversa para descarte de materiais. ☐ Não.																
2.8 - HÁ NECESSIDADE DE TREINAMENTO?	☒ Sim. Especificar: Treinamento operacional para a equipe médica e assistencial. ☐ Não.																



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

3 - LEVANTAMENTO DE MERCADO	
3.1 - ONDE FORAM PESQUISADAS AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES?	☒ Consulta a fornecedores. ☒ Contratações similares. ☐ Internet. ☐ Audiência pública. ☐ Outro. Especificar:
3.2 - JUSTIFICATIVA TÉCNICA E ECONÔMICA PARA A ESCOLHA DA MELHOR SOLUÇÃO	DAS POSSÍVEIS SOLUÇÕES ENCONTRADAS: 1 Aquisição 2 Reparo 3 Locação • Com instrumentador e OPME por procedimento • Sem instrumentador • Com instrumentador 3.2.1 – AQUISIÇÃO: Uma das possíveis soluções para a necessidade em estudo, seria a compra de novos equipamentos. Entretanto, segue algumas implicações para a não vantajosidade desta alternativa: • O custo de aquisição dos itens é alto investimento, segue precificação das propostas recebidas de fornecedores: ○ Empresa S**** - Kit uro (cistoscopia) c/RTU: R\$ 103.372,95 ○ Empresa S**** - Kit uro (cistoscopia) s/RTU: R\$ 82.653,76 ○ Empresa S***k** - Kit uro (cistoscopia) s/RTU: R\$ 59.300,00 ○ Empresa S***k** - Kit uro (cistoscopia) c/RTU: 112.198,50 • A grande ponderação desta alternativa seria o alto indicador de casos de quebras do equipamento. Por tratar-se de um hospital escola, possuímos um índice muito grande de quebra das óticas devido a utilização incorreta, sabemos que o aperfeiçoamento dos residentes vêm com a prática, e todas as opções de treinamento de utilização já foram aplicados, entretanto a índice ainda permanece alto, ou seja, deve ser estudada uma solução que nos diminuía o percentual de quebra das óticas, caso contrário a raiz do problema não será solucionada. Além disso, nossa CME encontra-se em reforma, os materiais usados neste hospital estão sendo esterilizados em hospitais parceiros, com isso, houve um aumento também de danos nas óticas nos processos de esterilização.



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

3.2.2 – REPARO/MANUTENÇÃO CORRETIVA: Outra solução aplicável seria o conserto das óticas. Esta opção seria a mais econômica e recomendada, entretanto, não é aplicável para a situação emergencial em que estamos. Após análise do histórico de reparo das óticas, verificou-se que há quebras mensais das mesmas, e devido aos constantes reparos, mesmo após a manutenção, elas não apresentando o mesma condições de fábrica. Já chegou-se a comprar óticas novas no final de 2023, entretanto devido a mau uso, as mesmas já passaram por mais de 03 reparos.

Vale citar que o hospital não possui empresa contratada ou mão de obra em seu quadro que realize manutenção em tais itens ressalta-se ainda, que até mesmo no estado há uma dificuldade em se localizar empresas que trabalhem com reparo de óticas, sendo na maioria das vezes, recomendada a compra de uma nova.

Quando necessário o reparo, as óticas são enviadas para outro estado, entretanto tal logística demanda tempo. E durante o período, são suspensos os exames e procedimentos, aumentando ainda mais as filas de pacientes.

Está em andamento um processo para manutenção preventiva e corretiva de instrumentais comuns e videocirúrgicos, onde serão englobadas as óticas também. Com isso, poderemos aumentar o índice de disponibilidade do equipamento, visto que a empresa terá prazo para reparo das óticas, bem como a manutenções preventivas irão oferecer vantagens como: reduzir o envelhecimento ou depreciação das máquinas; agir antes de intervenções corretivas que resultam em custos altos; reduzir os riscos de quebras nos equipamentos; promover reparos que melhoram as condições dos equipamentos para o trabalho.

Em resumo, a alternativa não é viável para solução imediata da necessidade apresentada, portanto faz-se necessária alternativa que siga em caráter emergencial, que conforme a lei poderia atender o hospital por 180 dias. E após esse prazo, recomenda-se a escolha desta solução.

3.2.3 – LOCAÇÃO POR PROCEDIMENTO: Outra possível solução seria a locação por procedimento/exame realizado. Esta alternativa, o equipamento seria locado junto com o instrumentador, e viria ao hospital sob acionamento ou agendamento.

Entretanto a solução apresenta algumas desvantagens, tais como:

- O hospital realiza durante o mês, em média 24 exames de cistoscopia no ambulatório e 25 procedimentos de RTU no centro cirúrgico. Esta opção por permite locar o equipamento com OPME ou sem OPME. Segue estimativa abaixo de quanto seria o valor mensal gasto, conforme propostas recebidas de fornecedores:
 - Empresa J***** - Locação com OPME por procedimento: R\$ 5.000,00
 - Empresa M***** - Locação com OPME por procedimento: R\$ 4.900,00
 - Empresa A***** - Locação com OPME por procedimento: R\$ 5.600,00Ou seja, o hospital teria um custo médio de 253.000,00 por mês
- Nos casos de mutirões de cirurgias, haveria um acréscimo significativo no valor da locação;

3.2.4 – LOCAÇÃO SEM INSTRUMENTADOR: Esta possibilidade, seria realizado apenas o aluguel do equipamento, sem o instrumentador e OPME

Entretanto, segue algumas implicações para a não vantajosidade desta alternativa:



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

	- Foi realizada a estimativa de preços com fornecedores, segue valor estimado/mês: - Empresa A***** - Kit uro (cistoscopia) s/RTU: R\$ 6.800,00 - Empresa A***** - Kit uro (cistoscopia) c/RTU: R\$ 33.395,30 - As propostas recebidas não incluem o instrumentador, OPME ou processo de esterilização. Ou seja, o risco de quebra do equipamento é alto; - Na proposta cita-se que nos casos de quebra por mau uso, o hospital deve arcar com os custos, e ao final do contrato, o equipamento deve ser devolvido em perfeitas condições, sob risco de compra de um novo para devolução. Considerando os riscos, esta alternativa é a menos recomendada, visto o histórico com os equipamentos próprios do hospital, não é possível aferir essa possibilidade. - Foi realizada a tentativa de inserir tais custos a cargo da contratada, entretanto a opção não foi aceita; 3.2.5 – LOCAÇÃO COM INSTRUMENTADOR: Nesta alternativa, seria realizada a locação dos equipamentos, com os instrumentadores para auxílio no manuseio do equipamento, diminuindo os riscos de quebra por mau uso. Os custos de limpeza e desinfecção seriam de responsabilidade da contratada, diminuindo o risco de quebra na CME. O equipamento permaneceria no hospital, para uso nos casos de emergência. Foi realizada estimativa de preços com fornecedores, conforme abaixo: - Empresa M***** - KIT COMPLETO COM OPME: R\$ 28.000,00 (valor unitário) - Empresa M***** - KIT COMPLETO SEM OPME: R\$ 22.000,00 (valor unitário) Portanto, das alternativas levantadas, sugere-se a opção 3.2.5 (Locação com instrumentador). Considerando a diferença de valores, a opção do com kit completo com OPME será mais vantajosa, visto que não haverá possibilidade do desabastecimento, sendo um risco que ficará a cargo da contratada. Deve-se atentar que a estimativa de preços da solução cita o valor unitário do kit completo, entretanto a necessidade do hospital é de 05 unidades.
3.3 - HÁ RESTRIÇÃO DE FORNECEDORES?	☐ Sim. ☒ Não.
4 - DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO	
4.1 - O QUE SERÁ CONTRATADO?	A solução sugerida consiste na realização de processo emergencial, para contratação de empresa de serviços especializados de locação de KIT DE CISTOSCOPIA/RESSECTOSCÓPIO COMPLETO, COM CISTOSCÓPIO 4MM, por um período de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da assinatura do contrato, não podendo ser prorrogado. Estão inclusas nesta opção: - Disponibilidade de instrumentador para todas as cirurgias realizadas que utilizem os devidos materiais. - Instrumentador para manuseio, cuidados e armazenamento.



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

	• Manutenção periódica dos equipamentos. • Reparos em caso de danificação do material por uso inadequado. • Disponibilidade dos OPME's • Equipe para armazenamento e cuidados • Equipe para lavagem e esterilização dos equipamentos Não haverá restrição de fornecedores; Será necessária habilitação técnica, assistência técnica, garantia do contrato. O serviço possui cobertura de peças, que caso necessário, deverão ser encaminhados ao HOL, com todos os custos a cargo da empresa CONTRATADA. A opção de fornecimento parcelado não é justificada em função de o objeto tratar-se de serviço de natureza continuada. A contratada ficará responsável pelo descarte das peças e acessórios não funcionais, após autorização do fiscal do contrato, obedecendo a legislação ambiental vigente;
4.2 - QUAL O PRAZO DA GARANTIA CONTRATUAL?	☐ Não há. ☐ 90 dias. ☐ 12 meses. ☒ dias. ☐ meses. ☐ anos. ☒ Outro: 180 Especificar: A CONTRATADA deverá fornecer garantia mínima de 180 (cento e oitenta) dias, no valor de 5% do contrato.
4.3 - HÁ NECESSIDADE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA?	☒ Sim. ☐ Não. Justificativa: Se faz necessária assistência técnica, para agilidade nas correções de eventuais falhas no equipamento, para que não haja impacto na assistência ao paciente.
4.4 - HÁ NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO?	☒ Sim. ☐ Não. Descrever solução: É necessária que a contratada realize manutenções corretivas e preventivas no equipamento, para garantir o bom desempenho do mesmo, de forma segura, eficiente e econômica. O tempo de resposta às chamadas conetivas presencialmente NÃO PODERÁ exceder ao limite máximo de 72 h úteis.
5 - ESTIMATIVA DO QUANTITATIVO NECESSÁRIO	
5.1 - COMO SE OBTVEU O QUANTITATIVO ESTIMADO?	☐ Análise de contratações anteriores. ☐ Análise de contratações similares. ☒ Outro. Especificar: Análise do quantitativo anterior.



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

5.2 - DESCRIÇÃO DO QUANTITATIVO?	Foram realizados levantamentos dos setores que utilizam o equipamento (Bloco cirúrgico e ambulatório), bem como o quantitativo de pacientes atendidos em média. - Bloco cirúrgico: 25 procedimentos por mês - Ambulatório: Atendimentos às segundas, terças e quintas, com 2 vagas por dia. Totalizando em média 24 pacientes por mês Além disso, considerando que há mais de 100 pacientes na fila de espera, no estudo considerou-se a possibilidade de aumento no número de atendimentos, da seguinte forma: - Bloco cirúrgico: Aumento em 25%, totalizando 32 pacientes/mês; - Ambulatório: Atendimento em todos os dias da semana, totalizando 40 pacientes/mês; Desta forma, é previsto que após o período de vigência do contrato não haveria pacientes em espera.			
	Item	Descrição Completa Detalhada	Und	Qtd
5.3 - ESPECIFICAÇÃO	1	Locação dos equipamentos e materiais de cirurgia e exames endourológicos, em caráter EMERGENCIAL, por período de 180 dias, sem possibilidade de prorrogação, com as seguintes especificações: - Ótica Cistoscópio/Ressectoscópio, Ø 4.0mm, ângulo 30°, 302mm comp (OTICA) – 05 UNIDADES; - Ponte Telescópica com 1 canal de trabalho acompanha borracha de vedação – 02 UNIDADES; - Borracha de Vedação – 20 UNIDADES; - Camisa para cistoscopia 19Fr – 02 UNIDADES; - Obturador Standard para camisas 19Fr – 02 UNIDADES; - Elemento de Trabalho Passivo – 05 UNIDADES; - Bainha de Ressecção Fluxo Contínuo, 24/26Fr, com 2 torneiras rotatórias, furo em fenda, com obturador (Camisa de ressecção fluxo contínuo 24/26 Fr com obturador / Bainha de ressecção para irrigação e aspiração de fluxo contínuo / Camisa interna rotatória, com isolamento cerâmico oblíquo e ponta distal atraumática) – 05 UNIDADES; - Camisa de Uretrotomia 21Fr com canal de trabalho – 02 UNIDADES; - Obturador Standard para camisa de uretrotomia – 02 UNIDADES; - Evacuador de Ellick – 05 UNIDADES; - Cabo monopolar autoclavável 3,0m macho/fêmea – 05 UNIDADES; - Cabo de Fibra Óptica 3,0m – 02 UNIDADES; - Caixa para esterilização e armazenamento de endoscópio (OTICA) – 05 UNIDADES; - Caixa para esterilização e armazenamento de jogos de instrumentais variados – 05 UNIDADES;	MES	06



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
HOSPITAL OPHIR LOYOLA



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

6 - ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO					
6.1 - MEIOS USADOS NA PESQUISA	☐ Painel de preços. ☐ Contratações similares. ☐ SIMAS ☒ Fornecedores. ☐ Internet. ☐ Outro. Especificar:				
6.1 - ESTIMATIVA DE PREÇO	Item	Descrição simplificada	Valor Unitário	Qtd	Valor Total
	1	Locação dos equipamentos e materiais de cirurgia e exames endourológicos (kit de cistoscopia / ressectoscópio completo, com cistoscópio 4mm), em caráter EMERGENCIAL, por período de 180 dias, sem possibilidade de prorrogação	R\$ 140.000,00	06	R\$ 840.000,00
				TOTAL	R\$ 840.000,00
7 - JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO DA SOLUÇÃO					
7.1 - A SOLUÇÃO SERÁ DIVIDIDA EM ITENS?	☐ Sim. ☒ Não. Por quê? ☐ Objeto indivisível. ☐ Perda de escala. ☒ Tecnicamente inviável. ☐ Economicamente inviável. ☒ Aproveitamento da Competitividade. ☐ Outro. Especificar: (Indicar o motivo).				
8 - CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES					
8.1 - HÁ CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES?	☐ Sim. Especificar: ☒ Não.				
9 - ALINHAMENTO DA CONTRATAÇÃO COM O PLANEJAMENTO					



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

9.1 - HÁ PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL?	☐ Sim.	Especificar item do PCA:.
	☒ Não.	Providências:
10 - RESULTADOS PRETENDIDOS		
10.1 - QUAIS OS BENEFÍCIOS PRETENDIDOS NA CONTRATAÇÃO?	☐ Manutenção do Funcionamento Administrativo ☐ Redução dos Riscos do Trabalho ☒ Serviço/Bem de Consumo ☐ Outro. ☒ Redução de Custos ☐ Aproveitamento de Recursos Humanos ☒ Ganho de Eficiência ☒ Realização de Política Pública Especificar: (Indicar o benefício).	
11 - PROVIDÊNCIAS PENDENTES		
11.1 - HÁ PROVIDÊNCIAS PENDENTES PARA O SUCESSO DA CONTRATAÇÃO?	☐ Sim.	Especificar:
	☒ Não.	
12 - IMPACTOS AMBIENTAS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO		
12.1 - HÁ PREVISÃO DE IMPACTO AMBIENTAL NA CONTRATAÇÃO?	☒ Sim.	Especificar os impactos: Geração de lixo eletrônico (descarte de peças e acessórios). Especificar as medidas de mitigação dos impactos: O desfazimento de peças utilizadas, assim como toda logística necessária, está sob responsabilidade da CONTRATADA; A mesma deverá apresentar declaração de que o referido resíduo está sendo tratado e destinado, conforme a legislação ambiental, inclusive, informando o local onde será destinado e/ou tratado, bem como o nome da pessoa responsável pelo controle e destinação dos referidos materiais caso não seja executado/realizado pelo próprio fornecedor. Na pré-qualificação, o Hospital poderá atribuir indicadores para classificação dos fornecedores com base em critérios objetivos de excelência



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
HOSPITAL OPHIR LOYOLA



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

	☐ Não.	operacional, sustentabilidade e melhoria da competitividade.
13 - CONCLUSÃO		
A CONTRATAÇÃO POSSUI VIABILIDADE TÉCNICA, SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL?		☒ Sim. ☐ Não.

Belém (PA), 12/09/2024.

ASSINATURA ELETRÔNICA

NÚCLEO TÉCNICO - COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA CLÍNICA

KAREN ADRIELLE SOUZA LIRA
MAT.: 5983354/1



ASSINATURAS

Número do Protocolo: 2024/2320432

Anexo/Sequencial: 4

Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.

Assinatura(s) do Documento:

Assinado eletronicamente por: KAREN ADRIELLE SOUZA LIRA, **CPF:** ***.644.562-**

Em: 12/09/2024 11:13:55

Aut. Assinatura: d11b81846bd72d391ef8b748afecccf7344749dc9273b0a0425bc66214c97480



Identificador de autenticação: d8ac532f-4ce8-4947-828a-746441fd85ff

Confira a autenticidade deste documento em
<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>